



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Horta,
Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Horta,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia dos Flamengos,

Exma. Senhora. Deputada Regional,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia dos Flamengos e
Presidente da Assembleia Geral da Nova Artista Flamenguense,

Exma. Senhora Presidente da Nova Artista Flamenguense,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Começo naturalmente por agradecer o convite para aqui estar convosco no 142º aniversário da Nova Artista Flamenguense, o que faço com muita honra e satisfação.

Em segundo lugar, quero felicitar a Nova Artista Flamenguense por este aniversário. Aproveito para felicitar e homenagear não só aqueles que atualmente dirigem e tocam nesta filarmónica, mas também todos aqueles que ao longo de todos estes anos fundaram e deram vida à Nova Artista Flamenguense.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Hoje, quero fazer mais um cumprimento especial: 142 anos depois, a Nova Artista Flamenguense tem uma direção constituída maioritariamente por mulheres, e é presidida, pela primeira vez na sua história, por uma mulher.

Felicito a Daniela pela coragem que teve em abraçar este desafio e desejo-lhe muitas felicidades.

Nós estamos a falar de uma Instituição que é um orgulho e um dos porta-estandartes dos Flamengos. Mas não só. Também o é do Faial e dos Açores, pela qualidade que exhibe nas suas atuações e pela forma como se apresenta.

Isto, naturalmente, é fruto de muito trabalho de todos, contudo, permitam-se que destaque a persistência e resiliência do maestro Mário Abreu.

Aqui há dias, numa outra ilha, perguntei a um Presidente de uma filarmónica como estava a banda. E ele respondeu-me: está a recuperar da pandemia. No início não percebi a resposta, mas depois ao refletir conclui que o dirigente tinha razão.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

É verdade que a pandemia COVID-19 deixou consequências em todos nós. Consequências familiares, profissionais, sociais e económicas. Mas também deixou consequências nas nossas instituições, designadamente nas nossas filarmónicas, que agora estão a ser notórias.

Basta estarmos atentos e perceber a forma como algumas se apresentam nas atuações. Na generalidade, perderam músicos, porque as pessoas perderam o hábito de ir aos ensaios, arranjam outras ocupações.

Temos todos de trabalhar para resolver ou atenuar os efeitos da pandemia nas nossas Instituições.

Termino fazendo votos que estes anos que não ouvimos as nossas filarmónicas, que não celebrámos as nossas tradições, não seja um motivo para desistirmos, mas sim um estímulo para continuarmos a celebrar as nossas tradições e a dar vida às nossas instituições com mais força e com mais entusiasmo.

Viva a Nova Artista Flamenguense!

Horta, 23 de janeiro de 2023